

## Editorial

"Oitenta e seis pessoas cujo corpo não foi reclamado tiveram este ano um funeral graças à Irmandade da Misericórdia e de S. Roque de Lisboa. Seis eram crianças". (*Expresso*, 18.10.14).

A notícia breve e crua interpela e suscita muitas interrogações. Quem eram estas pessoas? Não tinham fa-

miliares nem amigos? De onde vieram ou onde foram encontradas? Tinham casa onde viviam ou foram deixadas em algum hospital?

Mais que a indiferença perante a morte, impressiona o aparente abandono durante a vida. Porque quem morre e ninguém reclama o seu corpo, já estava esquecido e abandonado.

Ademais há seis que

são crianças. Sem pai, sem mãe, sem familiares, sem alguém que queira saber delas. Ou com pai, mãe e familiares, que se sentem aliviados porque deixaram de existir e delas se viram livres.

Quando há vidas assim, perdidas numa Cidade como Lisboa, sem eira nem beira, mais lhes vale a morte que a vida. Porque vidas sem laços serão um fardo que se arrasta, uma caminhada

sem esperança, um destino sem horizonte.

Mas dói sentir que há vidas desamparadas. Vidas deitadas ao mundo e nele esquecidas. Vidas que tiveram família e a perderam ou dela fugiram. Vidas que não encontraram vizinhos, nem amigos, que as ajudassem a viver como gente e a morrer acompanhadas.

Oitenta e seis mortos em dez meses e meio, na

Capital do País, equivalem a cem neste ano de 2014. No seio de uma sociedade que vive, se agita e diverte, mas não se apercebe do que vai a seu lado.

Realmente, há valores que se elevam mais alto do que a vida, atrás dos quais se corre e se consome o tempo, sem pensar, nem reflectir.

Damos a nossa preferência ao que é grande e se mostra. E andamos tão

atarefados em grandes e centralizações que nem reparamos que elas desumanizam. Tal como multidões, em que as pessoas se fundem e não distinguem.

Morrem por ano, em Lisboa, cem pessoas, sem que ninguém as chore. Como se a sua vida não contasse e nada tivesse a ver com a sociedade de que são parte.

## Gente que ninguém procura

## Jantar solidário a favor da Equipa de Boccia do CRIT em Vale da Serra

Decorreu a 18 de outubro passado o IV Jantar de Apoio à Equipa de Boccia do CRIT, realizado em Vale da Serra, uma iniciativa da comissão de festas 2014.

Mais uma vez este evento excedeu as expectativas, com a presença de cerca de 300 pessoas, o que demonstrou o verdadeiro espírito de participação neste momento tão importante para todos.

Este ano realizou-se um mini-torneio, que contou com a participação de algumas equipas, duas das quais escuteiros do Pedregão, no intuito de promover o maior envolvimento do público e a divulgação da modalidade do Boccia.

Novidade este ano, um espaço de exposição com produtos elaborados no CRIT.



Também para abrilhantar o evento participou um grupo musical que animou os presentes durante o jantar, com músicas tradicionais portuguesas.

Obrigado à organização e a

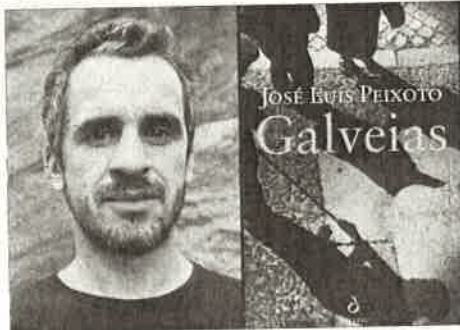
todos os que deram o seu contributo e marcaram presença neste dia.

CRIT - Centro de Reabilitação e Integração Torrejano

## José Luís Peixoto no Museu Municipal Carlos Reis

O escritor José Luís Peixoto vai estar no sábado, dia 8 de novembro, no Museu Municipal Carlos Reis, em Torres Novas, para conviver com o público e os leitores a pretexto do seu último livro *Galveias*. A sessão desenrola-se a partir das 18 horas e o autor, natural de Galveias, Ponte de Sôr, aldeia que é palco do romance agora lançado, terá oportunidade de explicar este seu "regresso" a casa para escrever um dos "grandes romances alguma vez escritos sobre a ruralidade portuguesa", um "retrato de vida, imagem despojada de uma realidade que atravessa o país e que, em grande medida, contribui para traçar-lhe a sua identidade mais profunda".

José Luís Peixoto tem apenas 40 anos e uma já vasta obra literária que se reparte pelo romance, poesia e teatro, tendo averbado importantes prémios literários, entre os quais o prémio José Saramago,



em 2001, e o Prémio Libro d'Europa, em Itália, em 2013. França, Itália, Bulgária, Turquia, República Checa, Roménia, Croácia, Bielorrússia, Polónia, Brasil, Grécia, Reino Unido, Estados Unidos, Hungria e Israel são alguns dos países onde os seus romances foram publicados.

Em 2013 José Luís Peixoto publicou o livro *Dentro do Segredo*, relato de uma viagem à Coreia do Norte, numa das raras entradas admitidas pelo regime coreano a cidadãos ocidentais. Daí que o país mais fechado do mundo seja também habitual tema de conversa entre Peixoto e os leitores.

## Associadas da Unicrisano visitaram o CRIT



No seguimento do Plano de Visitas às Associadas da Unicrisano, no passado dia 16 de outubro foi a vez do CRIT - Centro de Reabilitação e Integração Torrejano.

Depois da receção às Instituições, logo pela manhã, foi a vez da visita às Instalações do CRIT, com a colaboração das Coordenadoras de cada Setor da Sede, no intuito de explicarem um pouco daquilo que se faz, de como promovemos a melhoria da qualidade de vida dos nossos clientes e algumas inovações, em termos de produtos. O tempo permitiu uma passagem pela Valência Sócio Educativa, Centro de Recursos para a Inclusão, Centro de Atividades Ocupacionais e todas as Áreas da Formação e Emprego. Não deixámos de visitar a Sala de Snoezelen, a Sala do Projeto Lua, o Ginásio da Instituição, a Piscina e a Sala de Fisioterapia. Também a nossa Agropecuária foi apreciada por todo o trabalho que está a ser desenvolvido. No final da visita foi hora de reunião, para abordarmos temas como: os Novos Estatutos já Aprovados, a Preparação para as Eleições e outros assuntos de interesse.

A manhã terminou com um almoço especialmente confeccionado pela Área de Formação Profissional "Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade".

Foi mais um momento especial de convívio entre as Associadas, onde não faltou a partilha e a boa disposição. Obrigado a todos.

UNICRISANO - União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros

## À Conversa em Torres Novas... Promoção de Políticas Familiares, dia 6 de novembro

No âmbito do Plano de Ação de 2014 da Plataforma Supraconciliar do Médio Tejo e, à semelhança do ano transato, decorre durante este ano, em todos os concelhos do Médio Tejo, um ciclo de conferências/debates referentes a diferentes temáticas.

O próximo evento, intitulado

"À Conversa em Torres Novas... Promoção de Políticas Familiares", realiza-se no dia 6 de novembro, às 10h, no auditório da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes. Terá a participação de Tiago Leite, diretor da Segurança Social de Santarém, Pedro Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Torres

Novas e de Maria Teresa Ribeiro, do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

A iniciativa é gratuita e destina-se a todos os públicos. Para mais informações contacte através do e-mail [redesocial@cm-torresnovas.pt](mailto:redesocial@cm-torresnovas.pt) ou do telefone 249 810 790.

OALMONDA

REGISTO N.º 104004  
SEMANÁRIO REGIONALISTA  
TORRES NOVAS

Diretor: P.º PEDRO MIGUEL CASTRO MARQUES

Corpo Redatorial: Célia Ramos - [celiaramos@oalmonda.net](mailto:celiaramos@oalmonda.net), Luís Miguel Lopes - [luislopes@oalmonda.net](mailto:luislopes@oalmonda.net), Carla Morais, Eduardo J. Bento, Joaquim C. Rocha e Maria Helena Lopes Inês.

Paginadores: Carla Morais, Joaquim Canais Rocha e Maria Helena Lopes Inês.

Colaboradores e Correspondentes: Adelaide Ferreira Catarino, Adelfino Baitão Pinho, António Lopes dos Santos, António Mário Lopes dos Santos, Aurélio Fernandes Lopes, Bettino Coelho Martins, Cón. Carlos Pessoa Pires, Carlos Pinheiro, Carlos Ventura, Diogo Alves, Emanuel Lucas, Fernando Faria Pereira, Graciela Gaspar, Hélio Bernardo Lopes, Isabel Vasco Costa, Jaime do Rosário, João Faria Vieira, Jorge Pinheiro, Jorge dos Santos Monte, José Augusto Pinheiro, José Branco, José João Pessoa Ganhão, José Luís do Nascimento, Lúcia Penadigo, Madalena Mogue, M.ª F. Assunção, Maria Adelaide Rodrigues, Maria Cláudia Alves Sentiero, Maria Fernanda Barroca, Mariano Velez, Manelinho (pseudónimo), Messias Martinha, Paulo Lopes dos Santos, Tiago Amado e Victor Pereira da Rosa.

Desporto: Joaquim Canais Rocha (Coordenador do Suplemento); Colaboradores: Carlos Branco, Matias Pedro, José Manuel Tuna, Prof. Raul, Tiago Sequeira, Francisco Sequeira, José Fraga de Sousa. Colaboração Especial: Casa do Benfica, Clube de Natação, Zona Alta, Clube de Judo, Núcleo Sportingista, Clube de Karaté, Clube Desportivo e Atlético Riachense.

Propriedade: Progresso e Vida - Empresa Tipográfica e Jornalística, Lda  
Contribuinte N.º 500618909

Administração: Progresso e Vida - Empresa Tipográfica e Jornalística, Lda.

Serviços Administrativos e Redatoriais: Travessa da Cerca, N.º 35 - Apartado 242 - 2354-909 TORRES NOVAS - Telefone 249812499 - Fax 249812446.

Receção de originais: Até ao meio dia de terça-feira; ou de segunda, no caso de ocorrer feriado nos dias de quarta, quinta e sexta.

Execução: Gráfica Almondina de Progresso e Vida, Lda. - Rua da Gráfica Almondina, Apartado 29 - 2354-909 TORRES NOVAS.

Tiragem média semanal: 4900 ex.

Assinatura:

Anual (52 números), 20,00 €  
Semenal (26 números), 11,00 €

Depósito Legal N.º 222/82

aand



## Pipocas levaram Ministra da Agricultura à Agromais

Na quinta-feira, dia 23, a Ministra da Agricultura, Assunção Cristas, visitou as instalações da Agromais, em Riachos, para conhecer uma nova produção. A empresa, em colaboração com a NOS Lusomundo, vai promover e acolher milho para pipocas, a primeira cultura a ser realizada em Portugal.

Até hoje o milho para pipocas presente nas salas de cinema da Lusomundo era todo importado, pois Portugal não produzia este tipo de milho. A partir de agora, com a produção existente nos campos da Golegã, a empresa vai com a produção de pipocas de mil. Os portugueses. O milho será também exportado para Moçambique, onde a empresa Lusomundo tem mais salas de cinema.

De acordo com Jorge Neves, diretor geral da Agromais, a produção de milho para pipocas deverá atingir as 400 toneladas, substituindo todas as importações, esperando aumentar o volume de produção, com o intuito de exportar. A área afeta à produção é de apenas de 0,5% da área da Agromais, suficiente para produzir para um nicho de mercado. A vantagem deste mercado, apesar de pequeno, é que é «muito estável». Em 2015 espera ser possível «consolidar o negócio», após os três anos de testes já efetuados. Jorge Neves



sublinhou ainda a boa qualidade do milho, pois os testes de sabor já realizados deram «excelentes indicações», com os consumidores a preferirem as pipocas feitas com o milho português.

Luís Mota, administrador da NOS Lusomundo, mostrou-se entusiasmado com esta aposta, dizendo que não tem dúvidas de que a produção nacional «será a melhor», fazendo também referência às pipocas que já foram testadas, «o nosso milho é mais estalado e com mais sabor», acrescentando que a sua empresa tem grande orgulho em apostar na produção nacional.

Assunção Cristas, a Ministra da Agricultura, elogiou a capacidade em-

preendedora da Agromais e a forma como esta soube «aproveitar os fundos do PRODER» para iniciar esta nova aposta. Disse-se «particularmente feliz por saber que as nossas pipocas serão de milho 100% nacional» e formulou o desejo de ver o mesmo milho poder chegar às prateleiras dos supermercados, para que os portugueses possam ter o milho nacional para fazer pipocas. Realçou ainda a outra vantagem da produção nacional, que irá substituir as importações que eram feitas até agora, o que, sublinhou, é concordante com os números mais recentes do Instituto Nacional de Estatística que dão conta de uma tendência de redução de importa-

ções em vários produtos, as importações no setor agroalimentar diminuíram 5,1% enquanto as exportações cresceram 3,3%. Expressou ainda o desejo de ver a aposta da Agromais «replicada» noutros investimentos, para que assim «se possa ajudar a nossa Economia».

Com certificação de qualidade, o projeto tem também uma vertente ambiental, tendo Rui Almeida, da Consulai, Consultadoria Agroindustrial, referido que as medições feitas permitiram concluir que existe uma redução de 40 a 60% da pegada de carbono com este processo.

LML

### Noite de Fados em Liteiros

No próximo sábado, dia 8 de novembro, o Centro Social Cultural e Recreativo de Liteiros, vai receber uma noite de fados, sendo os fadistas convidados Dora Maria, Tiago Simões, Sofia Ferreira e Rui Tanoieiro, acompanhados à guitarra portuguesa por Ricardo Silva e à viola, por João Silva. A ceia terá para oferecer pica-pau grelhado, enchidos grelhados, caldo verde, azeitonas, pão, bom vinho da região, café d'avô, licor caseiro e broas caseiras. As inscrições devem ser feitas para os seguintes números: 916040114, 969606621 e 912013364.

### 1º Concurso de Sopas e de Água-Pé

O 1º concurso de sopas e de água-pé irá realizar-se no próximo dia 8 de novembro, a partir das 20 horas, na sede da S.F.U.M., na Mata. A animação estará a cargo do cantor Rui Feliciano.



### Festa da Água-Pé em Rendufas

O Centro Cultural e Recreativo de Rendufas vai receber este sábado, dia 1 de novembro a já tradicional festa da Água-Pé. Da ementa do jantar faz parte a boa sopa da pedra, grelhados, sobremesas, castanhas e a apaladada água-pé. Para animar o serão marcará presença a banda musical ZéFHH.

### CRIT tem Página no Facebook



O CRIT, Centro de Reabilitação e Integração Torrejano já criou a sua página no Facebook. Para aceder: [www.facebook.com/crit.torresnovas](http://www.facebook.com/crit.torresnovas)

### III Festival de Sopas no Outeiro Grande

O Centro Recreativo e Musical do Outeiro Grande vai realizar, no próximo dia 9 de novembro, o III Festival de Sopas. A partir das 13 horas os visitantes poderão deliciar-se com as suas sopas preferidas e, se assim o desejarem, podem ainda ter acesso a outros petiscos, bem como a sobremesas.



## Landa de Lapas comemorou 94 anos

No domingo, dia 26, a NSMUT - Sociedade Musical União e Trabalho, de Lapas, comemorou o seu 94º aniversário. Na sua sede, no pátio, ofereceu um concerto à população.

João Nuno Borges, o Presidente da SMUT, explicou a "O Almonda" que todos os espetáculos da banda, e outros que contaram com a colaboração dos sócios e da população, angariaram fundos para começar a renovar a sede. Já têm um local apropriado e digno para realizar os ensaios e a direção com uma sala de trabalho, que serve também para as aulas de música. No entanto falta ainda realizar muito trabalho, sendo a prioridade conseguir edificar um palco, onde a banda possa atuar, de verão ou inverno, pois atualmente apenas têm o espaço do pátio para realizar concertos.

Ao comentar os 94 anos da banda o Presidente da SMUT confessou que gostaria que esta, ao chegar



aos 100, já pudesse ter na sede «mais alguma coisa para mostrar».

A Escola de Música para adultos é outro projeto que está para arrancar em breve, procurando, como até aqui, manter o ensino de música gratuito, assim como o fardamento e instrumentos. E para isso,

sublinha o presidente, têm contado com a grande ajuda da comunidade.

O dia de aniversário foi ainda assinalado com uma arruada e um concerto, tendo de manhã sido realizada uma homenagem no cemitério aos antigos dirigentes e elementos da SMUT.

No próximo domingo, pelas 14h, vão realizar um "Mercadinho à antiga", trazendo a Lapas a experiência dos antigos mercados de aldeia, a que se acrescenta as barraquinhas de petiscos e doçaria.

LML

### "Reino" de Pedro Valdez Cardoso abre ciclo de exposições de Arte Contemporânea no Convento de Cristo

"Reino" de Pedro Valdez Cardoso inaugura no Convento de Cristo de Tomar no próximo dia 1 de novembro, às 17 horas e inicia um ciclo anual de seis exposições individuais de Arte Contemporânea. O ciclo de exposições resulta da parceria entre o Convento de Cristo e o Projeto Travessa da Ermita de Belém e decorre entre novembro de 2014 e dezembro de 2015, trazendo ao monumento artistas de renome internacional como Vasco Araújo, Susanne Thémilitz, Miguel Palma, entre outros. As exposições pretendem cruzar a linguagem contemporânea com os conceitos de património histórico e cultural estabelecendo, deste modo, um diálogo aberto com esse património e as comunidades envolventes. Em "Reino", Pedro Valdez Cardoso congrega no Convento de Cristo, em Tomar, um núcleo de dez obras de grande escala que encerram em si e no seu conjunto, uma dimensão histórica, cultural e social análoga a vários períodos da história do Convento. A um conjunto de obras datadas entre 2008 e 2013, o Artista apresenta ainda quatro obras inéditas realizadas a partir das especificidades históricas e iconográficas do espaço expositivo.

O extenso espectro temporal, o decurso do tempo no espaço, que a edificação do próprio Convento encerra em quase 900 anos da História de Portugal, constitui o mote e a inspiração de leitura de Reino, e simultaneamente, o paralelismo que Valdez Cardoso estabelece entre este espaço e o seu próprio fazer artístico.

"Reino" está patente até dia 18 de janeiro, das 9 às 17:30 horas, de segunda a domingo.